

PROJETO EDUCATIVO



CULTIVAR VALORES E COMPETÊNCIAS
PARA A VIDA

2023 - 2026

ÍNDICE

I. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO	4
II. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA.....	5
1. Missão e Visão	8
1.1 Missão.....	8
1.2 Visão.....	8
1.3 Vetores de Desenvolvimento da Ação Educativa.....	8
III. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	10
1. Meio envolvente.....	10
1.1 Contexto físico e socioeconómico.....	12
2. População Escolar.....	15
2.1 Taxa de Abandono Escolar.....	17
3. Recursos Humanos	17
3.1 Pessoal Docente	17
3.2 Pessoal não Docente.....	17
4. Recursos materiais	18
IV. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	20
1. Análise externa (oportunidades e ameaças/constrangimentos)	21
2. Análise interna (Pontos fortes e Pontos de melhoria)	22
V. PLANO ESTRATÉGICO	24
1. Problemáticas, Objetivos, Operacionalização.....	24
Problemática 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação	24
Problemática 2 – Civismo, Cidadania e Desenvolvimento	26
Problemática 3 – Escola Inclusiva e Multicultural	28
Problemática 4 – Literacias e cultura na escola	29
Problemática 5 – Liderança e cooperação.....	31
Problemática 6 – Formação contínua.....	33
Problemática 7 – Higiene, Saúde, Bem-estar e Segurança	33
2. Metas	34
Problemática 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação	35
Problemática 2 – Civismo, Cidadania e Desenvolvimento	35
Problemática 3 – Escola Inclusiva	35
Problemática 4 - Literacias e cultura na escola	36
Problemática 5 - Liderança e cooperação.....	36

Problemática 7- Prevenção, saúde, higiene e segurança.....	36
VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	37
1. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	37
2. Instrumentos de monitorização e de avaliação.....	37
3. Calendarização	38
VII. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	38
1 ANEXO	40
Metas do Projeto Educativo para o triénio	40
1. Metas para promoção das aprendizagens na Educação Pré-Escolar.....	40
2. Taxas de sucesso e média das classificações internas nos vários anos de escolaridade do ensino básico e secundário das várias disciplinas que o agrupamento leciona	41
3. Eficácia externa (taxa de sucesso) e Qualidade externa (Médias) obtidas pelos alunos do Agrupamento nos exames nacionais das várias disciplinas que o Agrupamento leciona.....	58
4. Taxas de conclusão dos vários cursos profissionais que o Agrupamento leciona.....	59
Taxas de abandono.....	59
5. Sucesso perfeito (percentagem de alunos sem nenhuma negativa).....	60
6. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação geral e da formação específica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.....	61
4. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação técnica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.....	63
Curso: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	64
Curso: Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	67
5. Taxa de empregabilidade dos vários cursos profissionais.	68
6. Taxa de prosseguimento de estudos dos vários cursos profissionais.....	69

I. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

"Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.

Todos nós sabemos alguma coisa.

Todos nós ignoramos alguma coisa.

Por isso aprendemos sempre."

Paulo Freire¹

Este Projeto Educativo apresenta-se como documento estratégico de ação educativa, assente em princípios, valores e finalidades que devem mobilizar todos os agentes do Agrupamento, em prol de um serviço de qualidade, comprometido com a prossecução do sucesso educativo e com a formação de cidadãos pessoal, social e profissionalmente competentes. Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e os diplomas legais em vigor, este projeto educativo consubstancia a missão, a visão, as metas e os objetivos que o Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria assume como finalidade, no contexto de uma comunidade constituída por milhares de alunos, centenas de professores, pais e encarregados de educação e um meio socioeconómico diverso.

O Projeto Educativo do Agrupamento aponta para percursos, metodologias e práticas que prezam e zelam pela promoção do sucesso educativo efetivo e sustentado, com base numa cultura de trabalho e de rigor, quer na prossecução e consecução da ação educativa, quer na aplicação de processos de recolha de informação e princípios justos de avaliação.

O presente documento de orientação educativa leva em linha de conta o diagnóstico decorrente do último relatório de avaliação externa do Agrupamento; o relatório de monitorização e avaliação do anterior projeto educativo (elaborado pelo Conselho Geral); as intencionalidades constantes do projeto de intervenção do Diretor; os normativos legais em vigor, assim como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Este projeto apresenta propostas de metas académicas que decorrem da

¹ A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.

auscultação feita aos principais agentes do processo de ensino e aprendizagem, áreas disciplinares e departamentos curriculares.

Tendo em conta que o Agrupamento defende uma formação e um trabalho contínuo, este projeto educativo espelha isso mesmo, uma vez que se afigura como um documento de continuidade e melhoria em relação ao anterior.

Por conseguinte, inclui também novas linhas de ação face às mudanças que estão em curso na educação, quer no âmbito da educação inclusiva, quer no dos mais recentes e inovadores processos de avaliação e também na "digitalização da escola" entre outros desafios que o tempo presente suscita.

Sob o lema ("Cultivar valores e competências para a vida"), continuar-se-á na busca das melhores vias para a concretização do sucesso, sem abdicar dos critérios de exigência que o ensino de qualidade convoca. Não se quer um Projeto Educativo que não passe do papel, antes sim uma carta de princípios de ação, conhecida por todos os agentes ligados à instituição que nela trabalham e aprendem, de modo a que, em cada ato, intervenção, iniciativa ou atividade, transpareça a marca das ideias que aqui se lançam, num clima de responsabilidade que a todos abarca. Neste Projeto Educativo enquadram-se problemáticas, diagnosticam-se necessidades e apontam-se modos de prossecução dos objetivos visados. Assume-se, assim, como dispositivo para a construção da mudança assente em boas e inovadoras práticas pedagógicas, trabalho colaborativo e de articulação curricular vertical e horizontal; modelos de ação pedagógica monitorizados e abertos à constante inovação, sem receio do risco, desde que não se perca de vista o melhor para os alunos.

II. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA

Este Projeto Educativo pretende ser um guia orientador e um dispositivo para a construção da mudança, com vista a dotar a organização de maior autonomia e de mais amplas virtualidades no que ao processo educativo diz respeito. Concebido como um percurso a trilhar, no sentido de orientar a ação educativa e formativa, com vista a um melhor Agrupamento, dotado de identidade própria e substancial autonomia, este projeto explicita os princípios e os valores que devem nortear a ação educativa.

É num contexto temporal e social de mudança e de constantes desafios que se enquadra a ação deste Agrupamento, atento a uma realidade social, económica, cultural, tecnológica e educativa em permanente mutação; assente numa ação que se pretende movida por princípios e valores educativos incontornáveis; consciente do direito à educação e à liberdade de ensinar/aprender, mas também sob a égide da responsabilização ética e deontológica. Por conseguinte, no decurso da sua ação educativa e formativa, deve o Agrupamento, nas suas dinâmicas de trabalho e interação com a comunidade envolvente, pautar-se por um quadro de princípios e valores orientadores, tais como:

- a) A defesa intransigente de uma formação orientada para o desenvolvimento global da personalidade do aluno, por via da aquisição de competências norteadas pelo saber fazer, saber estar e saber ser, em sintonia com as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- b) A assunção da autonomia e da flexibilidade como instrumentos potenciadores de melhor qualidade do processo educativo.
- c) A apostas numa educação orientada para o exercício de uma cidadania responsável, pautada por valores éticos, hábitos democráticos e cívicos, no contexto escolar e, de modo extensivo, no espaço público.
- d) A educação para o respeito pelos direitos e garantias fundamentais, no espírito de tolerância e exercício da liberdade individual, dentro dos princípios democráticos e dos valores universalmente tidos como defensáveis, estimulando a capacidade crítica e criativa, de debate, de autonomia, de responsabilidade e de integridade.
- e) O desenvolvimento e reforço, na prática educativa, de referências éticas, atitudes, afetos, valores na família, na escola e na sociedade.
- f) O acesso democrático à educação sem atender a diferenças de nascimento, raça, género, língua, origem nacional ou social, religião, opinião política ou outra.
- g) A criação de oportunidades educativas para todos, com a flexibilização de diferentes percursos de aprendizagem, em prol de uma escola inclusiva capaz de promover melhores aprendizagens.
- h) A promoção de competências e de aprendizagens/conhecimentos científicos, tecnológicos, estético-artísticos e humanísticos que permitam a integração plena na sociedade contemporânea, de acordo com a operacionalização do quadro de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

-
- i) A promoção da cultura como fonte essencial no desenvolvimento pessoal dos alunos.
 - j) O aprofundamento da dimensão europeia e internacional na formação dos alunos.
 - k) A promoção da educação para a cidadania e participação, tendo em consideração o bem-estar, a saúde e o ambiente, assente em projetos e ações consentâneas com finalidades educacionais abrangentes, quer em termos de respeito pela dignidade individual de cada um, quer ao nível da saúde individual e pública, quer no âmbito da sustentabilidade ambiental.
 - l) A promoção de múltiplas competências de literacia e numeracia (literacias: da leitura, da informação, informáticas, digitais, económico-financeiras, desportivas, visuais...) que permitam aos alunos a integração plena na sociedade.
 - m) O reforço, junto dos vários agentes educativos, de uma cultura de implicação e responsabilização na prossecução e consecução dos projetos que o Agrupamento promove e concretiza.
 - n) A eficiência, através da gestão racional de todos os recursos postos à disposição do Agrupamento, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado.
 - o) O reconhecimento do mérito daqueles que promovem a valorização da cooperação, potenciando a melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.
 - p) O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, nas suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, económicos, científicos, culturais e éticos que incentive a preservação do equilíbrio e da sustentabilidade ambiental.
 - q) O espírito de solidariedade e cooperação entre os diferentes níveis de ensino e as diversas escolas do Agrupamento.

1. Missão e Visão

1.1 Missão

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria tem como missão dotar todos os alunos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade, tornando-se cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, dotados de espírito crítico e criativo, capazes de interagir e intervir na realidade, e respondendo aos desafios da sociedade atual.

1.2 Visão

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria mobiliza-se por uma visão estratégica que visa a consolidação de um serviço educativo de referência. Promove uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, de igualdade, de respeito pela diferença e solidariedade, tendo em vista níveis de educação e formação capacitadores de um efetivo sucesso escolar e educativo. Nesse encalço, o Agrupamento também tem por lema afirmar-se como um meio facilitador de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens significativas, sem esquecer os desafios das novas realidades, tecnológicas, educativas e de empregabilidade.

1.3 Vetores de Desenvolvimento da Ação Educativa

- a) Reforço de um ambiente propício à aprendizagem com recurso a metodologias diversificadas que promovam hábitos de trabalho, autonomia na pesquisa, capacidade crítica, criatividade e trabalho em equipa.
- b) Consolidação de uma pedagogia diferenciada, que valorize não apenas conhecimentos, mas também e de forma crucial a consecução de capacidades e atitudes em consonância com o PASEO.
- c) Implementação de estratégias que combatam o insucesso e o eventual abandono escolar.
- d) Reforço de estratégias de avaliação das aprendizagens centradas na diversidade de processos de recolha de informação capazes de aferir a eficácia do trabalho realizado e detetar, atempadamente, dificuldades e diferentes ritmos de aprendizagem, com vista à implementação de percursos pedagógicos diferenciados.

-
- e) Articulação dos departamentos curriculares/áreas disciplinares com as bibliotecas escolares: i) na promoção de múltiplas literacias; ii) na consecução de atividades de dinamização pedagógica e cultural.
 - f) Implementação de medidas tendentes à redução de ocorrências de indisciplina, dentro e fora da sala de aula.
 - g) Exploração de projetos inter e transdisciplinares nomeadamente através da valorização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).
 - h) Consolidação de uma cultura de rigor nas práticas e de colaboração interpares e entre estruturas educativas, assente no trabalho colaborativo.
 - i) Articulação efetiva e consistente entre os diferentes níveis de decisão: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e outras estruturas intermédias.
 - j) Valorização do papel do docente titular de grupo/turma e do Diretor de turma
 - k) Otimização dos recursos: humanos, pedagógicos e materiais.
 - l) Otimização da ligação Escola/Meio e o estabelecimento de redes de parceria, com instituições do meio: empresas, organismos públicos e privados, entre outros, com vista ao desenvolvimento de projetos comuns.
 - m) Reforço da participação de alunos, envolvimento e implicação de Pais e Encarregados de Educação e outros agentes educativos na vida do Agrupamento.
 - n) Participação (em) e/ou organização de intercâmbios escolares, mobilidade e acolhimento de alunos e docentes.
 - o) Consolidação da articulação pedagógica curricular vertical e horizontal.
 - p) Reconhecimento e valorização do Ensino Profissional enquanto oferta educativa relevante na qualificação dos jovens, a par de outras modalidades formativas.
 - q) Promoção da motivação e satisfação no trabalho e de níveis de confiança e segurança elevados para que o Agrupamento seja considerado como espaço de apoio e bem-estar necessários à felicidade dos agentes da Comunidade Educativa.
 - r) Assunção da autoavaliação como elemento estratégico de melhoria do sucesso e da qualidade do Agrupamento.
 - s) Reforço das ações de articulação logística e pedagógica entre os diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.
 - t) Mobilização de esforços conjuntos para a afirmação de uma cultura e identidade própria do Agrupamento, salvaguardando-se, contudo, as idiossincrasias identitárias de cada um dos seus estabelecimentos através da dinamização de projetos que envolvam toda a comunidade escolar.
 - u) Afirmação de um Agrupamento que seja agente de transformação do meio, com projetos e variedade de ofertas educativas.

III. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. Meio envolvente

Localizado no distrito de Braga, na região norte de Portugal, o concelho de Barcelos estende-se numa área aproximada de 379 km². Este concelho está inserido na sub-região do Cávado, correspondendo à NUT III, unidade estatística. O município de Barcelos é limitado a norte pelos municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima, a leste por Vila Verde e por Braga, a sueste por Vila Nova de Famalicão, a sudoeste pela Póvoa de Varzim e a Oeste por Esposende.

Este concelho situa-se numa região muito fértil do Minho, onde se desenvolvem atividades no setor primário com a existência de grandes áreas dedicadas à agricultura, nomeadamente produção de forragens para alimentação de animais bovinos, sendo o maior produtor leiteiro nacional, e no subsetor da vinicultura, integrando a região demarcada dos vinhos verdes. No setor secundário é a sede de grupos económicos com dimensão nacional e internacional. A olaria e a cerâmica são atividades características desta região com uma forte tradição artesanal, onde estão instalados vários nomes importantes da nossa cultura tradicional, publicamente reconhecidos. A indústria têxtil, com forte implantação neste concelho, depois de um período de crise, está hoje em franca recuperação.

O concelho de Barcelos, pela Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro que instituiu a nova reorganização administrativa do território das freguesias, integra 61 freguesias, com uma população de 116 752 habitantes, de acordo com o Censos de 2021, e registou uma perda global de 3%, na última década, consequência da redução da natalidade e do aumento do fluxo de emigração.

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, formalmente constituído em 2012, afirma-se como uma nova realidade no panorama educativo da nossa região, agregando escolas que cobrem um território que se estende do centro para nascente do concelho de Barcelos e integra alunos oriundos de freguesias de marcada importância na afirmação da identidade local, pelo seu dinamismo, mas também pela sua genuinidade cultural. A área de influência do Agrupamento de Escolas desdobra-se em duas zonas com características diferentes. Uma área urbana - cidade de Barcelos - onde se insere a Escola Secundária Alcaides de Faria, sede do Agrupamento, área em que se destacam os serviços, o comércio e a indústria. Uma outra área, mais

híbrida, onde a ruralidade se irmana com a indústria e se situa a norte do rio Cávado, abrangendo as freguesias de Lama, Oliveira, Ucha, Areias S. Vicente, Manhente, Galegos S. Martinho e Galegos Santa Maria. Esta zona é caracterizada pela existência de micro e pequenas empresas (olaria e indústria têxtil) do tipo familiar que têm vindo a ser afetadas pelas sucessivas crises económicas com consequências negativas para a situação económica das famílias. Os estabelecimentos de educação que ficam mais afastados da escola sede, situam-se num raio de 15 km, contudo, entre os vários estabelecimentos verifica-se uma distância média de 3 km. A rede escolar é servida por transportes públicos quer rodoviário quer ferroviário.

O Agrupamento agrupa realidades que, tendo em conta o seu desiderato comum – uma educação de qualidade, não escondem as suas idiossincrasias muito peculiares: a Escola Secundária Alcaides de Faria, escola tipicamente urbana e com longas décadas de existência, e o anterior Agrupamento de Escolas de Manhente, mais recente, mas, de forma viva, articulando o espaço rural com a proximidade urbana. Cada uma destas realidades, irmanadas num objetivo comum, concretiza um Agrupamento que se quer ambicioso nas suas estratégias de ação, mas também, na sinergia de esforços, na afirmação de uma realidade comum, sem desmerecer o passado e as marcas identitárias das escolas que lhe estão na origem. A força deste Agrupamento, que queremos que continue a afirmar-se nos destinos da educação do concelho, resulta, com certeza, da assunção das suas peculiaridades e, no mesmo passo, da salvaguarda das qualidades de cada estabelecimento, ou seja, agregando o valor acrescentado que cada unidade educativa pode gerar em prol de uma educação de qualidade.

Assim, sob a égide dos patronos Alcaides de Faria, que ficaram conhecidos na História de Portugal, há mais de seis séculos (quando da 2.^a Guerra Fernandina com Castela), pela sua lealdade e heroicidade na defesa do Castelo de Faria, em Barcelos, este Agrupamento de Escolas, sem deixar de ser fiel às raízes da escola que lhe deu nome, a uma identidade cultural e organizacional muito atenta à formação para o mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, fornecedora de massa crítica de qualidade para as universidades, inclui também as virtuosidades da formação básica que o anterior Agrupamento de Escolas de Manhente já proporcionava.

O meio onde se enquadram os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento é considerado rico em termos culturais, nomeadamente no âmbito do

artesanato, sobretudo a arte de trabalhar o barro, tendo a cidade de Barcelos sido integrada na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria do Artesanato e Arte Popular. O seu património histórico, folclore, bandas musicais, associações culturais, recreativas e desportivas, representam uma mais-valia nas situações de aprendizagens significativas por parte dos alunos. O Agrupamento conta ainda com a participação da comunidade envolvente na vida do mesmo, plasmada na celebração de protocolos, apoios e colaboração mútua. A cedência de espaços, os patrocínios, os intercâmbios, os subsídios, a formação, a promoção da saúde e da segurança têm sido, igualmente, apoios efetivos por parte da autarquia e de outras entidades. Para o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, o Agrupamento conta com importantes parcerias celebradas com várias entidades, entre as quais se destacam: Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria; Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos (com a qual está vinculada por protocolos escritos); empresas que têm proporcionado a formação em contexto de trabalho aos alunos dos cursos profissionais; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos; Associação Cultural ZOOM; Plano Nacional de Cinema; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Câmara Municipal de Barcelos; Juntas de Freguesia; Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC); Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI); Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI6); PSP/Escola Segura; entre outras.

1.1 Contexto físico e socioeconómico

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é uma unidade organizacional educativa constituída pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

- Jardim de infância de Manhente
- Jardim de infância de Oliveira
- Escola Básica da Caminhos - Lama (1.º ciclo) - encerra no ano letivo 2024/2025
- Escola Básica de Oliveira (1.º ciclo)
- Escola Básica de Areias de S. Vicente (Jardim de infância e 1.º ciclo)
- Escola Básica de Galegos Santa Maria (Jardim de infância e 1.º ciclo)
- Escola Básica de Galegos S. Martinho (Jardim de infância e 1.º ciclo)
- Escola Básica de Ucha (Jardim de infância e 1.º ciclo)
- Escola Básica de Manhente (1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo)

-
- Escola Secundária Alcaides de Faria (3.º Ciclo e secundário/escola sede do Agrupamento).

De uma forma geral, na escola sede, o parque escolar não apresenta grandes constrangimentos para a realização da ação educativa, devido às obras de requalificação realizadas em 2008/2010 pela Parque Escolar, necessitando, no entanto, de manutenção regular.

O Agrupamento integra alunos de estratos sociais diferenciados, sendo significativa a proveniência de famílias com baixos recursos. Os Pais e Encarregados de Educação embora apresentem uma escolaridade média/baixa têm, em muitos casos, grandes expectativas relativamente ao futuro dos seus educandos. Relativamente ao nível profissional dos pais, verifica-se um leque de profissões diversificado, a maior parte dos Pais e Encarregados Educação são trabalhadores por conta de outrem, do setor secundário e terciário. Os dados apresentados pelos Serviços de Ação Social Escolar, relativamente ao número de alunos apoiados, confirmam o perfil socioeconómico traçado. Os alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar (tabela I) distribuem-se por todos os níveis de educação e ensino, tendo-se registado, ao longo dos três anos letivos uma redução dos alunos beneficiários do escalão A em alguns níveis de escolaridade.

Tabela I – Alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar

ASE/ Nível de Educação e Ensino	Escalão A			Escalão B			Escalão C		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Educação Pré-escolar	8	12	10	2	4	33	0	10	51
1.º Ciclo do Ensino Básico	26	20	15	61	77	59	37	92	120
2.º Ciclo do Ensino Básico	14	12	14	41	32	19	13	32	14
3.º Ciclo do Ensino Básico	72	56	47	128	131	138	27	63	114
Ensino Secundário	47	42	36	138	129	130	33	64	86

No que diz respeito ao acompanhamento dos educandos e tendo em conta os dados recolhidos junto dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras titulares de grupo, é referido que um número significativo dos encarregados de educação vai à escola sempre que pretende informar-se sobre o desempenho do seu educando, embora a maioria, fá-lo de facto, quando convocado, quer através de email quer por contacto telefónico. Os encarregados de educação das crianças da Educação Pré-escolar e dos alunos do 1.º Ciclo mantêm uma relação mais próxima e estreita com as educadoras e com os professores. A frequência dos contactos Escola/Família tende a diminuir com o aumento da idade dos alunos e é realizada com o docente titular grupo/turma na Educação Pré-Escolar e 1.º CEB e com o Diretor de Turma nos restantes ciclos.

Os Pais e Encarregados de Educação estão representados por associações de pais interventivas e atuantes. Participam com frequência nas atividades promovidas pelo Agrupamento, pois consideram que quanto maior for a interação e o envolvimento Família/Escola, melhor será o sucesso educativo dos seus educandos.

2. População Escolar

Ao longo dos três anos letivos em análise, a população escolar sofreu um decréscimo significativo, como se pode constatar na tabela II:

Tabela II – População Escolar

Oferta Formativa	N.º de Grupos / Turmas			N.º de Crianças / Alunos		
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Educação Pré-escolar	10	10	12	204	203	202
1.º Ciclo do Ensino Básico	1.º ano	7	7	7	80	75
	2.º ano	7	7	7	74	85
	3.º ano	7	7	7	77	81
	4.º ano	7	7	7	78	82
	Total	28	28	28	309	323
2.º Ciclo do Ensino Básico	5.º ano	5	4	4	96	75
	6.º ano	5	5	4	100	95
	Total	10	9	8	196	170
3.º Ciclo do Ensino Básico	7.º ano	12	11	12	271	251
	8.º ano	11	12	11	265	275
	9.º ano	11	12	12	279	264
	Total	34	35	35	815	790

Ensino Secundário e Profissional	10.º ano	CT-6 CSE-2 LH-2 AV-1	CT-4 CSE-1 LH-4 AV-2	CT-4 CSE-1 LH-3 AV-2	CT-154 CSE-44 LH-56 AV-28	CT-104 CSE-25 LH-99 AV-43	CT-103 CSE-28 LH-80 AV-42
	11.º ano	CT-5 CSE-1 LH-2 AV-1	CT-6 CSE-2 LH-2 AV-1	CT-4 CSE-1 LH-4 AV-2	CT-124 CSE-16 LH-56 AV-22	CT-140 CSE-42 LH-50 AV-23	CT-98 CSE-22 LH-98 AV-40
	12.º ano	CT-4 CSE-2 LH-3 AV-1	CT-5 CSE-1 LH-2 AV-1	CT-5 CSE-2 LH-2 AV-1	CT-95 CSE-41 LH-72 AV-27	CT-133 CSE-19 LH-54 AV-23	CT-138 CSE-42 LH-56 AV-23
	Subtotal	30	31	31	735	755	770
	10.º ano (prof.)	5	5	5	113	105	131
	11.º ano (prof.)	5	5	5	111	110	93
	12.º ano (prof.)	5	5	5	125	108	110
	Total	15	15	15	349	323	334
Total		127	128	129	2608	2564	2584

Taxas de Sucesso Interno em 2021/2022

	Agrupamento	Nacional	Zona Norte
Ensino Básico	99,42 %	96,3 %	97,8 %
Ensino Secundário CCH	92,80 %	89,8 %	94,0 %
Ensino Profissional	86,6%	83,9 %	90,4 %

2.1 Taxa de Abandono Escolar

Agrupamento	0 %
--------------------	-----

3. Recursos Humanos

3.1 Pessoal Docente

Educação Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB e Ens. Sec.	Educação Especial
18	33	17	200	11

3.2 Pessoal não Docente

Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
73	14	2

4. Recursos materiais

O Agrupamento dispõe de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos fundamentais que proporcionam qualidade às aprendizagens dos alunos, bem como à formação contínua e à aprendizagem ao longo da vida dos seus agentes educativos.

Os estabelecimentos do Agrupamento, com a exceção de alguns edifícios, encontram-se a necessitar de requalificação.

No que concerne aos equipamentos informáticos, consumíveis, materiais didáticos e softwares, verifica-se a necessidade de renovação nos diferentes estabelecimentos.

A Escola Básica de Manhente iniciou atividade no ano letivo de 1994/95. É do tipo T24, composta por um edifício principal de três blocos retangulares de dois pisos interligados por corredores interiores em forma de E. As salas possuem computadores (ainda que estes últimos necessitem de ser substituídos pois são muito antigos) e projetores, estando seis delas equipadas com quadros interativos (em risco de obsolescência por falta de material compatível). Possui um pavilhão ginnodesportivo, biblioteca escolar, sala de estudo, duas salas de informática (com o parque informático muito desatualizado) e gabinete para os Serviços de Psicologia e Orientação. Apesar de integrar três turmas de 1º ciclo, com exceção das casas de banho, nenhum espaço da escola foi adaptado à faixa etária das crianças. A escola não possui espaços de convívio apelativos, nomeadamente uma sala polivalente atrativa. Também os denominados laboratórios e o auditório são muito datados, não sendo mais do que salas de aula regulares, as primeiras com bancadas de água e o último com os instrumentos musicais pousados em bancos corridos. A escola carece, na generalidade, de uma intervenção profunda e ressalta também o facto da rede de internet ser bastante fraca na maioria das zonas de trabalho e salas de aula.

A Escola Secundária Alcaides de Faria com 3.º ciclo, sede do Agrupamento, é uma escola com mais de 65 anos ao serviço da comunidade e que foi alvo de obras de beneficiação entre 2008 e 2010. Revela boas condições de trabalho, com espaços adequados. Vários equipamentos (nomeadamente o parque informático) já denotam algum desgaste, necessitando de requalificação. Conta com laboratórios destinados à lecionação das ciências experimentais, salas de informática, salas de aula e instalações de apoio, espaços desportivos, pátios de recreio, recintos polivalentes cobertos e

zonas de convívio. Dispõe ainda de um gabinete para os Serviços de Psicologia e Orientação.

Relativamente ao 1.º ciclo, o parque escolar é composto por duas escolas do plano Tipo P3, as quais integram o Ensino de Educação Pré-Escolar. Estas escolas, Galegos S. Martinho e Galegos Santa Maria, contam com espaços adequados, com polivalente, cantina com cozinha, biblioteca escolar e boas áreas de logradouro, incluindo espaços externos cobertos. As salas de aula, no entanto, apresentam áreas reduzidas tendo em atenção o número de alunos por turma, ainda que estas escolas tiveram intervenção recente apresentando boas condições para a prática educativa, excetuando o espaço físico do pré-escolar da Escola Básica de Galegos Santa Maria, que se encontra bastante degrada.

As restantes escolas são de tipologia Plano Centenário. Destas, uma tem seis salas (EB da Ucha), outra tem quatro salas (EB de Areias S. Vicente) e duas com duas salas (EB1 de Oliveira e EB Caminhos Lama), sendo que a escola de Caminhos Lama irá encerrar no ano letivo 2024/2025. As escolas encontram-se num estado satisfatório de conservação, tendo tido intervenções pontuais de forma a garantir condições de conforto e segurança suficientes para o bom funcionamento das atividades letivas.

As salas do 1.º ciclo, recentemente, foram equipadas com projetores e quadros brancos, algumas têm quadro interativo. Possuem computadores na sala de aula e alguns portáteis. Não possuem, com exceção de Areias S. Vicente, de espaços físicos cobertos para que as crianças/alunos possam brincar, nomeadamente em dias de chuva, nem espaços desportivos. As escolas de Ucha, Areias e Lama não possuem biblioteca escolar sendo servidas pelos serviços das bibliotecas do primeiro ciclo. Quanto ao Jardim de Infância, Areias S. Vicente, embora se encontrem em espaços diferentes, as crianças/alunos não precisam de utilizar a via pública para se deslocarem entre si, pois estão ligados por um logradouro. O Jardim de Oliveira, Manhente e Ucha (que irá ser alvo de requalificação) estão separados fisicamente, pelo que, sempre que há atividades comuns, as crianças/alunos têm de se deslocar pela via pública.

O Agrupamento conta, ainda, com quatro bibliotecas (na Escola Secundária Alcaides de Faria, Escola Básica de Manhente, Escola Básica de Galegos Santa Maria e Escola Básica de Galegos S. Martinho), integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, com

boas infraestruturas, acervo e serviços de referência, integradas nas suas dimensões organizacional e pedagógica, em prol do desenvolvimento das diversas literacias e do apoio ao currículo.

IV. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Apresenta-se o diagnóstico estratégico que contempla os resultados da análise externa e da análise interna dos fatores que condicionam a atuação do Agrupamento, tendo por base as considerações emitidas pelos vários agentes da comunidade educativa, reportadas no abrangente relatório de avaliação e monitorização do PE cessante, nos relatórios anuais do Plano Atividades e no relatório da Avaliação Interna. De modo a reunir esta informação e, tendo em conta que qualquer organização age em interação com o meio ambiente em que atua, foi levada a cabo a análise das realidades das escolas que constituem o Agrupamento, identificando-se os pontos fortes e os pontos de melhoria e reconhecendo-se as ameaças e as oportunidades. Os resultados estão sistematizados na matriz síntese - matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats). Esta avaliação permite não só aquilatar o grau de exposição do Agrupamento a condicionantes externas, como também orientar estrategicamente as ações a desenvolver, com vista à redução dos riscos externos identificados e à melhoria dos serviços prestados.

1. Análise externa (oportunidades e ameaças/constrangimentos)

Oportunidades	Ameaças e constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade dos projetos existentes no Agrupamento. - Parcerias estabelecidas com várias entidades. - A existência de instalações que proporcionam melhores condições de ensino e aprendizagem. - Parcerias com instituições e empresas da comunidade facilitadoras de uma formação diferenciada e orientada para a inserção na vida pós-escolar. - Autonomia nas deliberações do Agrupamento. - Diferentes valências (a incrementar) dos recursos humanos do Agrupamento, com vista à prossecução de um Plano de Formação abrangente. - Organização por ciclos que permite a sequencialidade das aprendizagens da Educação Pré-escolar ao ensino secundário. - Plano de Ação para a Transição Digital. - Acesso a recursos educativos digitais de qualidade, tal como a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que estimulem a criatividade, a inovação, e o trabalho colaborativo online. - A aposta prevista para a formação e capacitação de docentes no reforço de competências e conhecimentos no âmbito das tecnologias <i>infodigitais</i>. - Dinâmicas do Plano Nacional das Artes com a implementação, a breve prazo, do um Plano Cultural de Escola/Agrupamento. - Plano Nacional de Cinema - Possibilidade de gerir o currículo de forma mais flexível e adequada ao contexto local e às necessidades e interesses dos alunos. - Intercâmbios / ERASMUS 	<ul style="list-style-type: none"> - O ainda elevado número de alunos por turma, inquinando condições mais adequadas ao sucesso educativo dos alunos. - Mudanças constantes no mercado de trabalho. - Baixa natalidade. - Os transportes com horários desajustados. - Alteração frequente do quadro normativo que regula o sistema de ensino e o funcionamento das escolas públicas. - Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e do pessoal não docente.

2. Análise interna (Pontos fortes e Pontos de melhoria)

Pontos Fortes	Pontos a Melhorar
<ul style="list-style-type: none"> - Promove atividades diversificadas de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania, para os valores, para a saúde e para o ambiente. - Diversidade de projetos. - Aplica, com equidade, os critérios de avaliação em vigor. - Promove um clima adequado ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. - Promove e desenvolve, através dos seus diferentes agentes, competências de recolha, compreensão e sistematização da informação. - Canal de comunicação institucional para todos os recursos humanos do Agrupamento. - Política de inclusão com impacto na erradicação do abandono escolar. - Implementação das medidas de promoção do sucesso educativo. - Dinâmicas das lideranças intermédias no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias na melhoria. - Serviço prestado pelas bibliotecas escolares no apoio às aprendizagens dos alunos e ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. - Bom funcionamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - Imagem positiva do Agrupamento por parte de alunos, professores e funcionários. - Empenho dos elementos da comunidade educativa. - Aposto no plano de ação tutorial como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares. - Rede de parcerias e protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais didáticos destinados à prática educativa. - Parque informático (hardware e software desatualizado e obsoleto) e manutenção dos equipamentos. - Dificuldades de algumas famílias em acompanharem o processo educativo dos seus filhos. - Défice no serviço de controlo de entrada e saída de alunos no principal portão de entrada, em alguns estabelecimentos de ensino. - Serviços de cantina com registos de insatisfação por parte dos seus utentes na ESAF (normalmente alunos). - Humanização de espaços escolares. - Qualidade sofrível da cobertura de rede da Internet, designadamente no que diz respeito à velocidade de acesso (que é reduzida e limitadora). - Vigilância dos alunos nos espaços escolares devido à falta de recursos humanos. - Algumas instalações a necessitar de requalificação urgente (sem aquecimento, mau isolamento térmico e instalações sanitárias em más condições). - Horas de apoio em educação especial, em apoio educativo, terapia da fala e psicologia. - Cultura de identidade do Agrupamento. - Informação não essencial enviada para o email institucional que provoca entropia. - Cultura de promoção e divulgação de boas práticas. - Desadequação do espaço de algumas salas de aula face ao número de alunos. - Promoção/Rentabilização da formação interna através de docentes do

<ul style="list-style-type: none">- Cooperação entre os diferentes elementos da comunidade escolar e parceiros, na referenciado e no acompanhamento dos alunos com necessidades específicas que permita a autonomia e o acesso à afirmação plena da cidadania destes alunos.- Cooperação com os Órgãos Autárquicos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia).- Regime de funcionamento das escolas do 1.º ciclo.- A existência de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF), para os tempos livres antes e depois horário letivo da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, assegurados pelas associações de pais e/ou juntas de freguesias.- Profícua articulação pré-escolar/1.º ciclo.	Agrupamento qualificados.
---	---------------------------

V. PLANO ESTRATÉGICO

Com o Projeto Educativo pretende-se clarificar e focar a missão e a visão estratégica para o Agrupamento enquanto organização educativa, definindo-se para tal um plano de ação coerente e orientado com vista à prossecução dos seus objetivos. Neste sentido, este Projeto Educativo focaliza a sua intervenção na procura e consolidação de um ensino e aprendizagem que queremos de excelência, com vista ao prosseguimento da melhoria da qualidade educativa e dos serviços prestados.

Assim, e como principal núcleo de ação deste projeto educativo, elencam-se, de seguida, as principais opções estratégicas, sistematizadas em sete (7) áreas de intervenção, cada uma delas com os objetivos e metas a atingir e respetivos moldes de operacionalização.

1. Problemáticas, Objetivos, Operacionalização

Problemática 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Objetivos

1. Promover o sucesso escolar, tendo em conta ações estratégicas orientadas para a prossecução dos princípios, visão, valores e áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
2. Promover a aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos, como também das ferramentas socioeducativas que capacitem para o exercício de uma cidadania democrática;
3. Promover o uso eficaz e ético da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem;
4. Fomentar a prática de processos de tutoria e práticas de mentoria;
5. Implementar um conjunto de ações educativas que visem promover a aquisição de métodos de estudo, de trabalho autónomo e de capacidade crítica e criativa;
6. Construir e utilizar diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com os normativos em vigor, atendendo à diversidade dos alunos e aos seus ritmos de aprendizagem;
7. Aplicar, com rigor, os critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico;
8. Consolidar a integração de recursos disponíveis nas bibliotecas escolares na planificação de estratégias de ensino e aprendizagem;
9. Promover e incentivar a atitude crítica e reflexiva nas diferentes aprendizagens e nas posições assumidas pelos alunos nos seus trabalhos;

-
10. Fomentar a implicação e a responsabilização dos pais e encarregados de educação no processo educativo, de forma a estimular e valorizar o esforço da Escola;
 11. Promover a inovação pedagógica com recurso a novas e mais atuais estratégias educativas, com recurso a materiais diversificados e atendendo às possibilidades abertas pela utilização de novas ferramentas digitais de apoio ao ensino, aprendizagem e avaliação;
 12. Aplicar medidas efetivas de apoio e suporte às aprendizagens em função da emergência de dificuldades rastreadas nas crianças e alunos;
 13. Incrementar, no quadro legal em vigor, a elaboração e concretização de projetos no domínio da autonomia curricular (DAC), contribuindo para uma situação de efetiva autonomia e flexibilidade curricular;
 14. Promover estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem que incentivem o questionamento, o pensamento crítico e criativo, a resolução de problemas e o trabalho em equipa;
 15. Prover uma eficiente articulação pedagógica e logística entre as diferentes estruturas pedagógicas e técnico-pedagógicas do Agrupamento;
 16. Proporcionar aprendizagens integradas, contextualizadas e significativas com o efetivo envolvimento e participação dos alunos.

Operacionalização:

1. Adoção de pedagogias diferenciadas, valorizando a diversidade de capacidades e aptidões;
2. Implementação de projetos inter e transdisciplinares;
3. Reforço da boa prática, em prol de um sucesso efetivo e consolidado, de equipas pedagógicas de acompanhamento de alunos do início ao final de ciclo, segundo o princípio da continuidade (salvaguardadas situações de incompatibilidade ou outras que periguem as melhores condições de ensino e aprendizagem);
4. Levantamento de causas possíveis do insucesso escolar e apresentação de propostas tendentes à sua superação;
5. Promoção, no contexto de turma, de estratégias de trabalho cooperativo entre alunos;
6. Mobilização efetiva das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, definidas no Relatório Técnico-Pedagógico ou outros documentos relevantes (Programa Educativo Individual, Plano de Saúde Individual, Adaptações ao Processo de Avaliação);
7. Flexibilização e autonomia curricular em prol de uma escola de sucesso;
8. Incorporação do uso da tecnologia de forma transversal em todas as disciplinas, incluindo projetos de aprendizagem baseados na mesma;

-
9. Desenvolvimento/promoção da curadoria de recursos educacionais digitais alinhados com os objetivos de aprendizagem e os currículos escolares, congregados numa plataforma de acesso livre;
 10. Consolidação do trabalho colaborativo (trabalho em equipa) e de partilha de boas práticas.

Problemática 2 – Civismo, Cidadania e Desenvolvimento

Objetivos:

1. Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, intervencional, pluralista, pensamento crítico e criativo, promotor de inclusão, cuja intencionalidade pedagógica de pendor humanista se encontra visível na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) definida em referência à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENE), ao Referencial de Cidadania e Desenvolvimento e aos Perfis dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
2. Sensibilizar a comunidade educativa para a globalidade das questões relacionadas com as atitudes e os valores de uma educação para a cidadania;
3. Promover a qualidade das relações interpessoais;
4. Oferecer atividades de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania e desenvolvimento nos seus múltiplos domínios;
5. Elaborar projetos de intervenção assentes num trabalho transversal de articulação curricular que mobilizem a comunidade educativa e de promoção de uma cultura de Agrupamento;
6. Fomentar a incorporação de conteúdos sobre sustentabilidade ambiental e educação ambiental em diversas disciplinas;
7. Contribuir para a criação de uma dimensão europeia e internacional da cidadania com a dinamização de projetos de mobilidade para escolas e países europeus de alunos e docentes (projetos Erasmus, projeto Euroweek, intercâmbios, passeios escolares) que visem o aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa, investindo na dimensão europeia e na internacionalização do Agrupamento;
8. Promover o desenvolvimento sociomoral dos adolescentes;
9. Contribuir para uma maior interação Escola/Família;
10. Fomentar a socialização através de atividades com espírito solidário;

-
11. Criar e reforçar hábitos, atitudes e comportamentos cívicos com vista à redução de incidências de natureza disciplinar;
 12. Prevenir situações de violência em contexto escolar, tais como o bullying, violência interpares, atos de indisciplina e desordem, outros de natureza disruptiva;
 13. Encetar parcerias com instituições especializadas na área comportamental (psicologia, mediação de conflitos...).

14. Operacionalização:

1. Cumprimento, com maior rigor, do respeito pelas normas de convivência de acordo com o Regulamento Interno, a EECE e outras disposições legais em vigor;
 - a) Concretização, de acordo com a EECE aprovado no Agrupamento, o desenvolvimento de aprendizagens e competências segundo três eixos: i) Atitude cívica individual; ii) Relacionamento interpessoal; iii) Relacionamento social e intercultural;
2. Monitorização/Avaliação anual da EECE;
3. Articulação dos objetivos das diferentes disciplinas com os objetivos da educação para a cidadania;
4. Promoção de assembleias de turma e de alunos;
5. Reuniões periódicas: alunos, professores, pais e encarregados de educação, funcionários, Direção e outros órgãos de gestão e administração;
6. Estabelecimento de parcerias com outras instituições, entidades ou grupos;
7. Dinamização de Projetos de mobilidade para escolas e países europeus de alunos e docentes (projetos Erasmus, projeto Euroweek, intercâmbios, passeios escolares);
8. Valorização da diversidade cultural das crianças/jovens e suas famílias;
9. Participação em iniciativas locais, nacionais e internacionais que visem a afirmação da cidadania plena e defensora de causas;
10. Estender as ações de educação para a cidadania para além dos muros da escola, envolvendo a comunidade local em iniciativas de preservação ambiental e de intervenção social;
11. Implementar atividades extracurriculares relacionadas com a educação ambiental, como grupos de estudo e clubes ambientais, promovendo a articulação com organizações locais.

Problemática 3 – Escola Inclusiva e Multicultural

Objetivos

1. Promover uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e alunos;
2. Garantir a equidade, de modo a que todas as crianças e alunos tenham acesso aos apoios necessários para concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
3. Propiciar um acolhimento adequado dos elementos que integram pela primeira vez o Agrupamento;
4. Garantir a educabilidade universal, personalizando o planeamento educativo centrado no aluno de modo a assegurar a efetiva formação/educação/inclusão de todas as crianças e alunos, com respeito pelas suas especificidades e necessidades educativas;
5. Proporcionar a todas as crianças e alunos os apoios necessários à melhoria do seu desempenho nas áreas da comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia, relacionamento interpessoal e participação social, consoante as dificuldades evidenciadas;
6. Assegurar e acompanhar os alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais, nomeadamente de adaptações curriculares significativas;
7. Implementar um sistema de educação flexível, que permita responder à diversidade de características e necessidades das crianças e alunos;
8. Desencadear mecanismos de autorregulação e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
9. Estabelecer parcerias e/ou protocolos de colaboração com entidades do meio envolvente no âmbito das dinâmicas da educação especial e da inclusão pedagógica e social (envolvendo técnicos, associações, instituições e outras entidades, com vista a dar respostas técnico-pedagógicas diversificadas e adequadas às necessidades específicas e ao desenvolvimento global das crianças e alunos) e também na tentativa de garantir um emprego em contexto pós-escolar ou de integração social numa vertente ocupacional;
10. Solicitar a colaboração da Equipa de Saúde Escolar dos ACES/ULS, com o objetivo de construir uma abordagem participada, integrada e eficaz, no caso das crianças e alunos com condição de saúde física fragilizada;
11. Proporcionar alternativas para os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) quando nos termos da lei não é possível constituir um grupo/turma.

Operacionalização

1. Consolidação de boas práticas de inclusão de crianças e alunos no quotidiano educativo do Agrupamento, provendo condições de equidade no acesso e sucesso escolares;
2. Promoção de iniciativas de integração específicas para alunos oriundos de outros países, garantindo o seu bem-estar e participação plena na vida da comunidade escolar;
3. Implementação de estratégias pedagógicas (sem descurar o recurso às TIC enquanto ferramentas de motivação e apoio às aprendizagens) ajustadas às necessidades educativas e pessoais das crianças e alunos;
4. Identificação de recursos a mobilizar (psicólogo, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, outros...), com vista à prossecução dos objetivos da educação inclusiva, mas também na prossecução do que é proposto no ponto anterior;
5. Elaboração de um Plano de Saúde Individual para as crianças e alunos com condição de saúde física fragilizada, envolvendo a Equipa da Saúde Escolar, Encarregado de Educação, criança/aluno, educador/professor titular/diretor de turma, EMAEI;
6. Desenvolvimento de um Plano Individual de Transição para os alunos que beneficiam de medida adicionais (adaptações curriculares significativas), colocados em entidades parceiras (empresas e/ou instituições da comunidade), seja numa vertente profissional, seja numa vertente ocupacional, com o objetivo de preparar e integrar o aluno em contexto pós-escolar;
7. Prover recursos e condições para a plena integração dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

Problemática 4 – Literacias e cultura na escola

Objetivos

1. Promover a leitura, com vista ao desenvolvimento de competências leitoras no que concerne à fluência, autonomia, apropriação e construção de sentidos;
2. Incrementar a participação de alunos em iniciativas e concursos de âmbito local e nacional, ligados às diferentes literacias (Concurso Nacional de Leitura; Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional de Cinema, Projeto Cultural de Escola, entre muitos outros);
3. Consolidar competências de pesquisa, seleção e tratamento da informação em diversos suportes, transformando a informação em conhecimento;
4. Mobilizar conhecimentos e competências na área da cibersegurança;

-
5. Reforçar os fundos documentais das bibliotecas escolares do Agrupamento com itens documentais adequados às necessidades curriculares e de formação geral dos alunos;
 6. Sensibilizar para a necessidade de aquisição de múltiplas literacias e suas competências, nomeadamente nos domínios da leitura, escrita, numeracia e finanças, das tecnologias da informação e comunicação, do audiovisual, da sociabilidade e civismo, entre outras;
 7. Consolidar um maior envolvimento dos diferentes atores educativos (docentes, discentes, pais e encarregados de educação...) com as bibliotecas escolares do Agrupamento, valorizando-as como eixos fundamentais no processo educativo;
 8. Sensibilizar para o papel da cultura na construção da identidade dos alunos e para a forma como esta favorece uma abertura a outros modos de pensar e agir;
 9. Promover a cultura, por via de iniciativas neste âmbito, junto da comunidade educativa;
 10. Consolidar um "Projeto Cultural de Escola" identitário num quadro de articulação entre o Plano Nacional das Artes (PNA), o Plano Nacional de Leitura (PNL), o Plano Nacional de Cinema (PNC) e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
 11. Estimular parcerias criativas entre a escola e diferentes entidades locais, regionais e nacionais ligadas à difusão de cultura e à afirmação da sensibilidade artística;

Operacionalização:

1. Promoção de projetos de leitura no seio da comunidade educativa;
2. Realização de ações articuladas que capacitem os alunos para: i) busca de informação adequada aos temas de pesquisa; ii) seleção e tratamento de informação pertinente; iii) elaboração de trabalhos que respeitem os direitos de autor e que se pautem pela honestidade intelectual; iv) aplicação consistente de normas na apresentação formal de trabalhos de pesquisa;
3. Participação nas iniciativas do Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema, Plano Nacional das Artes, e outros;
4. Desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola;
5. Implementação do Plano de Ação para a Transição Digital de modo a: i) Garantir e melhorar as infraestruturas de desenvolvimento digital; ii) Elevar os níveis de eficácia e de eficiência do trabalho em rede; iii) Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, adotando metodologias que envolvam ativamente os alunos; iv)

-
- Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais;
6. Dinamização de ações de sensibilização para a segurança na Internet;
 7. Promoção de ações com vista à capacitação digital da comunidade escolar.

Problemática 5 – Liderança e cooperação

Objetivos:

1. Fomentar o sentido de pertença e espírito de corpo no seio do Agrupamento, com vista à prossecução e consecução dos desideratos deste Projeto Educativo;
2. Envolver ativamente os diferentes agentes da ação educativa na afirmação de um Agrupamento proativo e dinâmico;
3. Consolidar a cultura de agrupamento junto de todos os elementos da comunidade escolar;
4. Promover uma cultura de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa;
5. Melhorar a eficácia da comunicação entre as diferentes estruturas e intervenientes na ação educativa;
6. Promover a divulgação adequada de todos os projetos, iniciativas e atividades;
7. Promover a articulação de propostas individuais e/ou coletivas, dos diferentes agentes educativos, na concretização de projetos transversais, não apenas de natureza curricular, mas também de cariz cultural, a fim de enriquecer o Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
8. Incrementar a participação da Escola em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional;
9. Enriquescer a articulação escola-meio pela promoção e realização de eventos que envolvam a participação dos pais e encarregados de educação e a comunidade educativa no seu todo;
10. Estabelecer parcerias internas e com instituições da sociedade com vista à realização e apresentação de projetos conjuntos e/ou outras iniciativas de valor acrescentado para o cumprimento do projeto educativo;
11. Concentrar recursos do Agrupamento no processo ensino e aprendizagem dos alunos, apostando na articulação vertical e horizontal de conteúdos e na ligação ao mundo atual;
12. Respeitar, na constituição de turmas, atendendo à lei em vigor, a heterogeneidade das crianças e jovens, em consideração pelo princípio da igualdade de oportunidades e pelos valores de uma escola democrática e inclusiva;

-
- 13.Promover mecanismos de acompanhamento e monitorização regulares das práticas docentes, num trabalho colaborativo e de desenvolvimento profissional;
 - 14.Responsabilizar alunos e demais intervenientes do processo educativo pelos seus atos, fazendo cumprir com rigor o Regulamento Interno e atendendo ao Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
 - 15.Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento;
 - 16.Incrementar processos de autoavaliação dos serviços.

Operacionalização:

- 1. Partilha de ideias e de boas práticas;
- 2. Envolvimento contínuo e regular das Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação;
- 3. Auscultação de opiniões, sugestões, propostas, por via da realização de questionários, entrevistas, sondagens no seio da comunidade educativa;
- 4. Interdisciplinaridade/Equipes Pedagógicas/Equipes de Trabalho;
- 5. Criação de projetos de desenvolvimento educativo/clubes e/ou equipas de trabalho que integrem os diferentes agentes educativos;
- 6. Divulgação na página eletrónica do Agrupamento (com as atualizações que se mostrarem necessárias em função da sua evolução) do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, dos critérios de avaliação das diversas disciplinas, entre outras informações relevantes;
- 7. Criação e gestão de espaços bem delimitados de informação, de forma a divulgar as atividades e projetos desenvolvidos;
- 8. Envolvimento da comunidade escolar/educativa em ações e projetos do Agrupamento (Dia Aberto do Agrupamento, revista escolar Alcaides, entrega dos Diplomas, etc.);
- 9. Realização de reuniões do Diretor, com as associações de pais, os encarregados de educação e as associações de estudantes do Agrupamento;
- 10.Auscultação regular dos utentes dos diferentes serviços, com vista a aferir da qualidade dos mesmos e prover processos de melhoria.

Problemática 6 – Formação contínua

Objetivos

1. Promover a formação, a prática da investigação e a inovação educacional dos professores propiciando, sempre que possível, condições para tal;
2. Sensibilizar todos os elementos da Comunidade Escolar para a procura de formação adequada e contextualizada, com vista à melhoria da prestação e desempenhos pedagógicos de qualidade;
3. Definir, em plano de formação, as prioridades de formação dos diferentes agentes educativos (professores, assistentes técnicos e operacionais).

Operacionalização

1. Elaboração de um plano de formação que abranja os diferentes agentes educativos, e atenda às necessidades específicas sentidas e detetadas;
2. Viabilização de formação continuada e certificada no seio da comunidade escolar, com recurso a eventuais/potenciais “formadores residentes”;
3. Promoção regular de ateliês, oficinas ou workshops, com potencial formativo, junto dos elementos da comunidade educativa;
4. Realização de ações de formação, palestras e outras iniciativas de sensibilização (curtas ou mais distendidas no tempo), junto dos diferentes agentes da comunidade escolar (docentes, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, outros).

Problemática 7 – Higiene, Saúde, Bem-estar e Segurança

Objetivos

1. Garantir condições de segurança, higiene e saúde no espaço escolar, instalações e equipamentos;
2. Promover atividades relacionadas com o bem-estar e a saúde física e mental da comunidade educativa;
3. Requalificar instalações;
4. Promover e exigir o cumprimento de normas de higiene e segurança;
5. Cumprir com rigor o controlo de entrada/saída de alunos das escolas do Agrupamento;
6. Acautelar a monitorização/manutenção/atualização dos procedimentos e equipamentos de proteção individual e coletiva existentes nos estabelecimentos do Agrupamento;

-
7. Promover situações de simulacro de incêndio e acidentes (envolvendo forças de segurança e comunidade escolar);
 8. Manter atualizado os planos de emergência dos diferentes estabelecimentos do Agrupamento;
 9. Manter em bom estado de conservação a sinalização básica de segurança nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Operacionalização

1. Divulgação e prática de procedimentos básicos de segurança;
2. Promoção de atividades relacionadas com o bem-estar e a saúde da comunidade educativa;
3. Promoção de Programas de Educação Socioemocional que dotem alunos, professores e funcionários de autoconsciência, autorregulação, empatia e competências sociais;
4. Integração de atividades e práticas que promovam a resiliência e o bem-estar emocional dos alunos, professores e funcionários;
5. Requalificação das instalações sanitárias, climatização, etc;
6. Verificação regular da segurança de equipamentos, bem como da sinalização de segurança;
7. Manutenção da operacionalidade do plano de emergência;
8. Realização coordenada, com entidades de segurança e proteção locais, de ações de simulação de incêndio e outros acidentes em espaço escolar.

2. Metas

Considerando os princípios e valores que norteiam o Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, as linhas de ação do seu Projeto Educativo, com vista à prossecução de um efetivo sucesso, assente no rigor e numa cultura de responsabilidade; considerando a diversidade de alunos e ofertas educativas; as potencialidades do seu corpo docente e as virtualidades dos alunos que anualmente se inscrevem e renovam o seu percurso nas diferentes escolas do Agrupamento; considerando aquilo que são pontos fortes, mas sem perder de vista aquilo que podemos sempre melhorar; as metas deste Projeto Educativo mobilizar-se-ão pelo trabalho dos nossos recursos e pelo empenho e dedicação que requeremos aos nossos alunos.

As prioridades, em termos de metas a alcançar, devem passar por:

Problemática 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Sendo um desafio à capacidade do Agrupamento para fazer mais e melhor em todos os domínios, e com particular incidência na obtenção de um sucesso escolar efetivamente fundado, este Projeto Educativo não poderia deixar de apontar metas quantificáveis, em todos os níveis de ensino, para os resultados das diferentes disciplinas; a qualidade do sucesso, para as taxas de transição, de aprovação e de abandono escolar; para as taxas de conclusão e de empregabilidade dos cursos profissionais; e para os resultados nos exames nacionais. As referidas metas têm como referência o que foi alcançado nos últimos três anos. Na educação pré-escolar a monitorização incide na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada faixa etária de acordo com o ritmo de cada criança e com as “áreas de conteúdo” contempladas nas OCEPE: Área de Formação Pessoal e Social, Área do Conhecimento do Mundo e Área da Expressão e Comunicação, esta última contempla ainda os domínios da Educação Física, Linguagem e Abordagem à Escrita, Matemática, Educação Artística, com diferentes subdomínios Artes Visuais, Jogo Dramático, Teatro, Música e Dança.

Dada a abrangência das metas a que o Agrupamento se propõe, as mesmas são apresentadas em anexo ([página 40](#)).

Problemática 2 – Civismo, Cidadania e Desenvolvimento

Reducir o nível de ocorrências de situações de indisciplina (dentro e fora da sala de aula).

Implementar medidas congruentes e sistemáticas na prevenção de situações de indisciplina, com unidade e coerência na ação, por parte dos agentes educativos, na operacionalização das mesmas.

Aumentar o número de iniciativas/atividades/projetos de sensibilização para a educação e cidadania (no âmbito da solidariedade, sustentabilidade, segurança digital, saúde e alimentação, etc).

Aumentar o número de docentes, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação envolvidos nas iniciativas a implementar.

Problemática 3 – Escola Inclusiva

Afetar mais recursos humanos (docentes, assistentes técnicos e operacionais) no Agrupamento para responder às necessidades de uma escola inclusiva.

Maior envolvimento de alunos, docentes e pessoal não docente em projetos que promovam a inclusão.

Acompanhar a inserção de alunos estrangeiros recém-chegados no ecossistema humano e social da escola.

Problemática 4 - Literacias e cultura na escola

Articular os diferentes níveis de ensino em projetos culturais comuns.

Alargar a todo o Agrupamento a prática regular (em grande escala na escola sede) de leitura em contexto de sala de aula e/ou outros espaços por via da iniciativa nacional "10 minutos a ler".

Afetar uma verba, em rubrica orçamental, com vista ao reforço equilibrado dos fundos documentais e à aquisição de material didático para as bibliotecas escolares do Agrupamento, nomeadamente livros (suporte papel e digitais), audiolivros, DVD filme, jogos didáticos, entre outros.

Afetar uma verba para a concretização de eventos culturais no espaço escolar, nomeadamente: peças de teatro, visitas pontuais de autores, artistas e palestrantes... devidamente articulados com temáticas e objetivos de natureza pedagógica e formativa.

Aumentar a participação de pais e encarregados de educação nas diferentes iniciativas culturais a levar a cabo no Agrupamento.

Estabelecer protocolos e parcerias com entidades culturais locais, regionais e nacionais (v.g. Museu de Olaria, Galeria Municipal de Arte, a Biblioteca Municipal de Barcelos, os Serviços de Arqueologia do Município; ZOOM Associação Cultural, a GNR e empresas locais...).

Problemática 5 - Liderança e cooperação

Reforçar a afetação de recursos ao gabinete de comunicação.

Problemática 6 - Formação contínua

Aumentar o número de ações de formação no âmbito das didáticas nas diferentes disciplinas.

Diversificar e promover ações de formação para os assistentes técnicos e operacionais de acordo com as necessidades do Agrupamento.

Problemática 7- Prevenção, saúde, higiene e segurança

Requalificar o parque escolar, nomeadamente em duas escolas básicas do 1.º ciclo e a EB de Manhente, considerando a importância de espaços específicos dedicados aos alunos, quer em termos de salas de aula, quer em termos de recreios.

Realizar manutenção preventiva em todo o Agrupamento.

VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo deve ser contínua e participada, insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação. A avaliação constitui-se, assim, como um mecanismo de regulação da ação do Agrupamento, que deverá permitir não só aferir a exequibilidade do projeto e os resultados alcançados, como também fomentar a reflexão e a promoção de boas práticas, com vista à melhoria dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade do Agrupamento em geral. Este processo de monitorização visa, entre outros propósitos, contribuir para a melhoria do desempenho de todos os agentes educativos, da qualidade dos serviços e da coerência e harmonia das ações da sua direção. Beneficia a ação coletiva e auxilia na tomada de decisão, com vista a contribuir para a eficácia da dinâmica organizacional. Com a avaliação do Projeto Educativo pretende-se obter informação sobre:

- Avaliação do seu próprio poder de intervenção na realidade escolar.
- Avaliação do grau de consecução das ações que se vão gerando em seu torno.
- Avaliação da implementação e do desenvolvimento das ações consignadas no plano estratégico.
- Deteção da necessidade de ajustamentos ou alterações a efetuar.
- Apuramento de desvios face às metas traçadas.
- Deteção dos obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação.
- Obtenção de informação sobre a concretização no Plano Anual de Atividades e dos objetivos e metas explicitadas no Projeto Educativo.

2. Instrumentos de monitorização e de avaliação

Como instrumentos de monitorização apontam-se alguns que vão permitir compreender de um modo sistemático o que está a resultar e a falhar na implementação do Projeto Educativo.

- Relatórios anuais dos resultados escolares.
- Relatórios do PAA.
- Atas dos diferentes órgãos de administração e gestão do Agrupamento.
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa.

-
- Relatório da avaliação interna.
 - Questionários para avaliar o grau de satisfação dos vários elementos da comunidade.

3. Calendarização

O Projeto Educativo do Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Feita a avaliação final, a apresentar no término do ciclo deste Projeto Educativo, ter-se-á uma visão global de todo o processo e aferir-se-á a eficácia das estratégias implementadas e os resultados obtidos.

A avaliação do Projeto Educativo é contínua e é da responsabilidade do Conselho Geral do Agrupamento.

VII. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Serão dinamizadas ações de divulgação do Projeto Educativo depois de aprovado em Conselho Geral do Agrupamento. O Agrupamento levará a cabo este processo quer junto da comunidade educativa, quer no meio envolvente. A divulgação operacionalizar-se-á através dos órgãos da Unidade Orgânica e das estruturas intermédias, assumindo tal tarefa junto dos alunos, dos pais e dos encarregados de educação. Deverá ser divulgado ao pessoal docente e não docente, às associações de estudantes, às associações de pais e encarregados de educação, à autarquia e aos parceiros locais. Para além disso, deverá ficar acessível na página web do Agrupamento.

Barcelos, 17 de junho de 2024

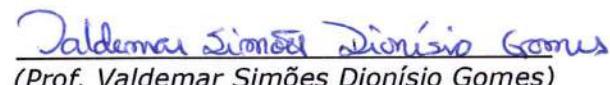
Equipa de trabalho responsável pela elaboração do documento

O Presidente do Conselho Pedagógico,


(Prof. Manuel David Macedo Lourenço)

Aprovado pelo Conselho Geral em 29 julho 2024

O Presidente do Conselho Geral,


(Prof. Valdemar Simões Dionísio Gomes)

1 ANEXO

Metas do Projeto Educativo para o triénio 2023/2024 - 2024/2025 – 2025/2026

1. Metas para promoção das aprendizagens na Educação Pré-Escolar

Promover o desenvolvimento das aprendizagens:

- Proceder à despistagem precoce de situações que possam indicar problemas que prejudiquem o desenvolvimento da aprendizagem, através dos recursos disponíveis ou através de parcerias.
- Constituir formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções.
- Proceder à articulação vertical entre os docentes dos departamentos de educação pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Articulação e envolvimento das famílias:

- Dinamizar, participar e cooperar em atividades durante o ano letivo, a constar no PAA.
- Estabelecer uma relação de comunicação com os/as pais/famílias, enquanto principais responsáveis pela educação das crianças.
- Promover as experiências educativas significativas: contextualizadas nos interesses das crianças, envolvendo as famílias no processo de aprendizagem, valorizando as culturas próprias, numa perspetiva inclusiva.
 - Estreitar a parceria com as famílias na preparação de transição da criança para o primeiro ciclo.

Organização do ambiente educativo institucional:

- Criar um contexto educativo onde cada criança encontra a estimulação de que necessita para progredir, proporcionando-lhe bem-estar emocional (educação inclusiva).
- Concretizar momentos de reflexão partilhada (trabalho colaborativo) entre docentes sobre a organização do ambiente educativo, as estratégias de operacionalização das OCEPE, bem como sobre o planeamento e a avaliação dos seus projetos curriculares de grupo.

Promover a educação ambiental e a educação para a saúde:

- Envolver todos os grupos em atividades/ações nos domínios da educação ambiental, preservação da natureza e do património.
- Envolver todos os grupos em atividades/ações no domínio da educação para a saúde física e mental.

2. Taxas de sucesso e média das classificações internas nos vários anos de escolaridade do ensino básico e secundário das várias disciplinas que o agrupamento leciona

Disciplina: Português

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
1.º	99%	4,21	91%	4,04	96%	4,16	95%	4,14	93,5	4,2	93,0	4,0	93,0	4,0	93,0	4,0	93,0	4,0
2.º	97%	4,07	97%	3,88	98%	3,88	97%	3,94	95,3	3,9	95,3	3,9	95,3	3,9	95,3	3,9	95,3	3,9
3.º	100%	3,87	100%	4,03	99%	3,96	100%	3,95	99,1	4,0	96,0	3,5	96,0	3,5	96,0	3,5	96,0	3,5
4.º	100%	3,92	100%	3,86	99%	4,13	100%	3,97	99,1	4,1	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5
5.º	100%	4,20	98%	3,47	100%	3,74	99%	3,80	97,3	3,9	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5
6.º	99%	3,55	100%	3,99	99%	3,60	99%	3,71	97,4	3,9	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5
7.º	90%	3,25	95%	3,40	97%	3,45	94%	3,37	98,1	3,6	94,0	3,4	94,0	3,4	94,0	3,4	94,0	3,4
8.º	95%	3,50	91%	3,28	98%	3,52	95%	3,43	95,8	3,6	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5
9.º	98%	3,65	99%	3,59	93%	3,32	96%	3,52	94,5	3,6	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5
10º	92%	13,04	95%	13,86	85%	12,3	91%	13,1	91,3	12,7	91,3	12,7	91,3	12,7	91,3	12,7	91,3	12,7
11º	96%	13,57	100%	13,99	89%	14,26	95%	13,94	92,4	12,4	93,0	12,7	93,0	12,7	93,0	12,7	93,0	12,7
12º	99%	13,95	96%	13,80	95%	15,70	97%	14,48	98,8	14,3	97,0	14,0	97,0	14,0	97,0	14,0	97,0	14,0

Disciplina: Matemática

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
1.º	100%	4,27	95%	4,08	100%	4,35	98%	4,23	95,9	4,3	95,9	4,2	95,9	4,2	95,9	4,2	95,9	4,2
2.º	99%	4,25	99%	4,15	98%	4,05	98%	4,15	96,7	4,0	96,7	4,0	96,7	4,0	96,7	4,0	96,7	4,0
3.º	96%	3,88	99%	4,17	98%	4,18	97%	4,08	97,7	4,0	97,7	4,0	97,7	3,5	97,0	3,5	97,0	3,5
4.º	99%	3,93	96%	3,91	98%	4,23	98%	4,03	97,1	4,1	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5	95,0	3,5
5.º	95%	3,54	95%	3,62	96%	3,71	95%	3,63	90,7	3,4	87,0	3,35	87,1	3,36	87,1	3,36	87,1	3,36
6.º	93%	3,47	88%	3,64	94%	3,69	91%	3,60	87,8	3,5	85,0	3,25	85,1	3,26	85,1	3,26	85,1	3,26
7.º	73%	3,11	91%	3,55	93%	3,47	86%	3,38	81,8	3,4	76,0	3,22	76,1	3,23	76,1	3,23	76,1	3,23
8.º	81%	3,30	73%	3,16	86%	3,49	80%	3,32	72,0	3,20	75,0	3,20	75,1	3,21	75,1	3,21	75,1	3,21
9.º	81%	3,52	83%	3,42	72%	3,20	79%	3,38	75,0	3,30	75,0	3,20	75,2	3,21	75,2	3,21	75,2	3,21
10º	89%	14,32	88%	13,86	86%	13,5	88%	13,9	80,0	12,9	80,0	12,9	80,1	12,91	80,1	12,91	80,1	12,91
11º	92%	13,98	99%	14,88	98%	15,54	96%	14,80	87,0	13,2	85,0	13,0	85,1	13,10	85,1	13,10	85,1	13,10
12º	97%	14,69	94%	14,09	91%	14,26	94%	14,35	89,0	13,9	88,0	13,7	88,1	13,8	88,1	13,8	88,1	13,8

Disciplina: MACS

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	98%	15,22	93%	14,52	85%	13,5	92%	14,4	87,0	14,3	86,0	13,5	87,0	13,6	87,0	13,6	87,0	13,6
11º	98%	15,33	91%	14,59	86%	13,56	92%	14,5	93,0	14,4	86,0	13,5	87,0	13,6	87,0	13,6	87,0	13,6

Disciplina: Estudo do Meio

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	2023/2024	2024/2025	Metas para os próximos 3 anos	2025/2026
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc					
1.º	100%	4,60	98%	4,39	100%	4,75	99%	4,58	100	4,6
2.º	100%	4,66	100%	4,38	100%	4,34	100%	4,46	99,2	4,4
3.º	100%	4,21	100%	4,43	100%	4,48	100%	4,37	99,9	4,2
4.º	100%	4,19	100%	4,10	99%	4,46	100%	4,25	100	4,2
									97,0	3,5
									97,1	3,5

Disciplina: Educação Artística

Ano	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	2023/2024	2024/2025	Metas para os próximos 3 anos	2025/2026
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx suc					
1.º	100%	4,10	100%	4,11	100%	4,41	100%	4,21	100	4,4
2.º	100%	4,14	100%	4,07	100%	4,21	100%	4,14	100	4,2
3.º	100%	4,13	100%	4,32	100%	4,31	100%	4,26	100	4,3
4.º			100%	4,29	100%	4,44	100%	4,37	100	4,4
									100	4,0
									100	4,0

Disciplina: Educação Física

Ano	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx suc	Média	Tx suc	Média	Tx Suc	Média	Tx suc	Média	Tx suc	Média
1.º	100%	4,18	100%	4,31	100%	4,49	100%	4,33	100	4,4	100	4,3	100	4,3
2.º	100%	4,42	99%	4,08	100%	4,41	100%	4,31	100	4,4	100	4,3	100	4,3
3.º	100%	4,28	100%	4,56	100%	4,46	100%	4,43	100	4,3	100	4,3	100	4,3
4.º			100%	4,32	100%	4,48	100%	4,40	100	4,4	100	4,1	100	4,1

Disciplina: Oferta Complementar

Ano	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx suc	Média	Tx suc	Média	Tx Suc	Média	Tx suc	Média	Tx suc	Média
1.º	100%	4,55	99%	4,31	100%	4,57	100%	4,48	100	4,3	100	4,3	100	4,3
2.º	100%	4,34	100%	4,14	100%	4,39	100%	4,29	100	4,2	100	4,2	100	4,2
3.º	100%	4,09	100%	4,52	100%	4,60	100%	4,40	100	4,3	100	4,3	100	4,3
4.º	100%	4,29	100%	4,33	100%	4,62	100%	4,41	100	4,3	100	4,0	100	4,0

Disciplina: Apoio ao Estudo

Ano	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx suc		2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Tx suc
1.º	100%	4,34	97%	4,13	100%	4,35	99%	4,27	100	4,3	99,0
2.º	100%	4,36	100%	4,24	100%	4,16	100%	4,25	99,9	4,1	99,9
3.º	100%	3,96	100%	4,23	100%	4,28	100%	4,16	100	4,2	99,0
4.º	100%	4,03	100%	4,05	99%	4,32	100%	4,13	100	4,2	100

Disciplina: Inglês

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc		2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Tx Suc
3.º	100%	4,18	100%	4,40	99%	4,43	100%	4,34	98,2	4,4	98,2
4.º	100%	4,22	100%	4,35	99%	4,40	100%	4,32	98,0	4,3	98,0
5.º	99%	3,99	100%	3,72	99%	3,78	99%	3,83	97,3	3,8	95,0
6.º	96%	3,48	100%	3,78	100%	3,65	99%	3,64	95,8	3,8	95,0
7.º	95%	3,49	96%	3,69	99%	3,74	97%	3,64	93,7	3,7	90,0
8.º	97%	3,66	94%	3,46	95%	3,71	95%	3,61	87,2	3,7	84,0
9.º	96%	3,90	96%	3,86	96%	3,55	96%	3,77	90,8	3,7	88,0
10º	96%	14,14	96%	14,44	91%	14,2	95%	14,3	91,8	13,9	90,0
11º	100%	15,40	97%	15,63	87%	14,83	95%	15,29	96,1	14,8	95,0
12º	100%	17,91			100%	18,70	100%	18,31	98,0	17,5	98,0

Disciplina: História e Geografia de Portugal

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023				2023/2024			2024/2025			2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	4,01	100%	3,99	100%	3,99	100%	4,00	96,3	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8
6.º	100%	4,01	100%	4,17	100%	3,83	100%	4,01	91,0	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8	96,5	3,8

Disciplina: Ciências Naturais

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023				2023/2024			2024/2025			2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	97%	3,88	98%	3,82	99%	3,96	98%	3,88	99,0	3,8	98,0	3,85	98,5	3,9				
6.º	100%	3,76	96%	3,88	96%	3,72	97%	3,79	98,3	3,7	97,0	3,75	97,5	3,8				
7.º	89%	3,41	98%	3,77	95%	3,47	94%	3,55	96,0	3,65	94,0	3,6	96,5	3,65				
8.º	96%	3,55	97%	3,69	100%	3,91	98%	3,72	97,8	3,8	98,0	3,75	98,5	3,8				
9.º	99%	4,10	99%	3,68	99%	3,57	99%	3,78	99,0	3,7	99,0	3,75	99,0	3,8				

Disciplina: Educação Visual

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023				2023/2024			2024/2025			2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	4,17	100%	3,95	100%	4,12	100%	4,08	100	3,9	100	3,8	100	3,85	100	3,8	100	3,85
6.º	100%	3,95	100%	4,14	100%	4,08	100%	4,06	100	3,9	100	3,8	100	3,9	100	3,8	100	3,9
7.º	100%	3,95	100%	3,83	100%	3,76	100%	3,85	100	4,0	100	3,87	100	3,88	100	3,88	100	3,88
8.º	100%	3,86	98%	3,78	98%	3,78	99%	3,81	100	4,1	100	3,82	100	3,83	100	3,83	100	3,83
9.º	99%	3,93	100%	3,98	100%	3,86	99%	3,92	100	4,2	100	3,93	100	3,94	100	3,94	100	3,94

Disciplina: Educação Tecnológica

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	4,12	100%	3,97	100%	4,08	100%	4,06	100	3,9	100	3,8	100	3,8	100	3,82		
6.º	100%	4,07	100%	4,15	100%	4,18	100%	4,13	100	4,0	100	3,85	100	3,85	100	3,9		
7.º	99%	3,65	100%	3,88	99%	3,81	100%	3,78	100	4,6	100	3,85	100	3,85	100	3,9		
8.º	100%	4,24	100%	3,76	99%	3,92	100%	3,97	100	4,3	100	3,9	100	3,9	100	3,92		
9º	99,4%	4,3	100%	4,2	100%	4,0	99,8%	4,2	100	4,3	100	3,9	100	3,9	100	4,0		

Disciplina: Educação Musical

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	4,31	100%	4,49	100%	4,65	100%	4,48	100	4,5	100	4,4	100	4,4	100	4,4	100	4,4
6.º	100%	4,04	100%	4,56	100%	4,57	100%	4,39	100	4,5	100	4,2	100	4,2	100	4,2	100	4,2
7.º	100%	4,15	100%	4,41	100%	3,73	100%	4,10	99,0	4,2	100	4,1	100	4,1	100	4,1	100	4,1
8.º	100%	4,43	99%	3,73	100%	3,91	100%	4,03	99,0	4,2	100	4,1	100	4,1	100	4,1	100	4,1
9º	100%	4,0	100%	4,1	100%	4,1	100	4,1	99,0	4,2	100	4,1	100	4,1	100	4,1	100	4,1

Disciplina: CEA - ET

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc		Tx Suc	Média	Tx Suc
5.º	100%	2,01	100%	2,03	100%	2,04	100%	2,03	100
6.º	100%	2,08	100%	1,98	100%	2,05	100%	2,04	100

Disciplina: CEA - Música

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc		Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	2,38	100%	2,40	100%	2,57	100%	2,45	100	4,5
6.º	100%	2,26	100%	2,52	100%	2,46	100%	2,41	100	4,5

Disciplina: Educação Física

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc		2023/2024	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5.º	100%	3,98	100%	4,19	100%	4,03	100%	4,07	100	4,22	100	4,22
6.º	100%	4,01	100%	4,21	100%	4,13	100%	4,12	100	4,12	100	4,12
7.º	100%	4,42	100%	4,21	99%	3,97	100%	4,20	100	3,92	100	3,92
8.º	99%	4,13	100%	4,20	100%	4,18	100%	4,17	100	4,32	100	4,32
9.º	99%	4,40	100%	4,32	100%	4,17	100%	4,29	100	4,32	100	4,32
10º	100%	17,56	100%	17,84	100%	17,1	100%	17,50	100	16,92	100	16,93
11º	100%	17,59	100%	17,75	100%	14,83	100%	16,72	100	17,42	100	17,43
12º	100%	18,40	100%	18,12	100%	18,28	100%	18,27	100	16,92	100	16,93
												100
												16,93

Disciplina: E.M.R.C.

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc		2023/2024	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	
5.º	100%	4,43	100%	4,4	100%	4,53	100%	4,45	100	4,1	100	4,1
6.º	100%	4,26	100%	4,3	100%	4,37	100%	4,31	100	4,2	100	4,2
7.º	100%	4,42	100%	4,4	100%	4,68	100%	4,50	100	4,4	100	4,4
8.º	100%	4,59	100%	4,2	100%	4,61	100%	4,47	100	4,4	100	4,4
9.º	93%	4,73	100%	4,7	100%	4,59	98%	4,67	100	4,4	100	4,4

Disciplina: Francês

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024			2024/2025		2025/2026				
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
7.º	94%	3,52	100%	4,05	97%	3,87	97%	3,81	95,5	3,86	96,0	3,7	96,0	3,8	
8.º	94%	3,63	96%	3,49	100%	3,85	97%	3,66	93,5	3,64	96,0	3,6	96,0	3,7	
9.º	97%	3,64	98%	3,73	99%	3,53	98%	3,63	94,0	3,60	98,0	3,6	98,0	3,7	

Disciplina: Espanhol

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024			2024/2025		2025/2026				
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
7.º	100%	4,0			100%	3,88	100%	3,94	99,4	3,9	98,0	3,8	98,0	3,9	
8.º	98%	3,96	100%	3,38			99%	3,67	98,7	3,8	98,0	3,6	98,0	3,7	
9.º	100%	3,75	100%	3,94	100%	3,85	100%	3,85	100	4,0	100	3,8	100	3,9	
10º	100%	17,8	100%	17,21	100%	17,1	100%	17,4	100	16,9	100	17,3	100	17,4	
11º	100%	17,0	100%	16,89	95%	17,52	98,3%	17,1	100	16,4	98,0	17,0	98,0	17,1	
12º	100%	18,40	100%	17,93	100%	18,38	100%	18,23	100	18,5	100,0	18,2	100	18,3	

Disciplina: Físico-Química

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
7º	94%	3,49	98%	3,64	97%	3,58	96%	3,57	97,0	3,8	96,0	3,6	96,0	3,6	96,0	3,6	96,0	3,6
8º	98%	3,75	97%	3,56	99%	3,71	98%	3,67	99,0	3,9	97,0	3,6	97,0	3,6	97,0	3,6	97,0	3,6
9º	99%	3,76	100%	3,82	99%	3,65	99%	3,74	95,0	3,7	96,0	3,7	96,0	3,7	96,0	3,7	96,0	3,7

Disciplina: Física e Química A

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	92%	14,83	94%	14,18	95%	14,2	94%	14,4	89,0	13,4	92,0	13,5	93,0	13,6	93,0	13,6	93,0	13,6
11º	96%	13,17	97%	14,69	96%	14,42	96%	14,09	93,0	14,0	94,0	14,1	95,0	14,2	95,0	14,2	95,0	14,2

Disciplina: Física

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
12º	100%	17,76	100%	17,81	100%	17,15	100%	17,57	100	16,1	100	17,0	100	17,0	100	17,0	100	17,1

Disciplina: Química

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			últimos 3 anos			2023/2024			2024/2025		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
12º	100%	18,00					100%	18,00	100	18,1	100	18,1	100	18,1	100	18,2	100	18,2

Disciplina: Biologia e Geologia

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			últimos 3 anos			2023/2024			2024/2025		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	98%	14,33	98%	14,69	100%	15,4	99%	14,8	95,5	14,0	96,0	14,05	96,5	14,1				
11º	100%	14,85	98%	15,03	100%	16,00	99%	15,29	95,7	14,1	96,0	14,15	96,5	14,2				
12º	100%	18,93	100%	16,46	100%	17,37	100%	17,59	100	17,8	100	17,6	100	17,6				

Disciplina: História

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			últimos 3 anos			2023/2024			2024/2025		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
7º	97%	3,50	100%	3,75	99%	3,55	99%	3,60	94,8	3,8	93,0	3,5	93,5	3,55				
8º	97%	3,69	99%	3,67	100%	3,73	99%	3,70	96,7	3,7	95,0	3,55	95,5	3,6				
9º	100%	3,90	100%	3,69	100%	3,93	100%	3,84	99,4	3,7	96,5	3,6	96,5	3,65				

Disciplina: História A

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc	2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
10º	93%	12,27	98%	12,84	91%	12,1	94%	12,4	89,45	12,88	86,0	11,8	87,0	11,9		
11º	99%	14,38	46%	12,22	91%	14,25	79%	13,95	94,78	12,80	88,0	11,9	89,0	12,0		
12º	95%	14,02	100%	14,89	96%	13,02	97%	13,97	92,63	12,86	90,0	12,0	91,0	12,1		

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc	2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
10º	95%	13,57	100%	13,33	89%	13,7	95%	13,5	87,2	12,95	87,0	13,0	89,0	13,1		
11º	89%	15,04	95%	12,57			61%	13,81	87,79	12,75	89,0	12,9	90,0	13,0		

Disciplina: Geografia

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média	Tx Suc	2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
7º	95%	3,60	99%	3,83	99%	3,72	98%	3,72	96,1	3,8	96,1	3,4	96,2	3,5		
8º	99%	3,73	97%	3,63	99%	3,67	98%	3,68	96,9	3,8	96,1	3,4	96,1	3,5		
9º	99%	3,93	100%	3,90	100%	3,84	100%	3,89	98,25	3,9	98,0	3,4	98,0	3,5		

Disciplina: Geografia A

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	100%	14,23	95%	13,14	93%	13,0	96%	13,5	91,4	12,8	85,0	12,4	86,0	12,5		
11º	96%	13,82	98%	14,53	91%	13,96	95%	14,10	98,3	13,9	90,0	13,0	91,0	13,1		

Disciplina: Geografia C

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
12º	100%	16,93	100%	16,52	100%	16,41	100%	16,62	100	16,6	100	15,6	100	15,7		

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação

Anos	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos					Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026					
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
5º	100%	3,93	100%	3,91	100%	4,63	100%	4,15	100	3,8	100	3,9	100	3,9		
6º	100%	3,62	99%	4,01	100%	4,14	100%	3,92	100	3,8	100	3,9	100	3,9		
7º	100%	3,63	100%	3,97	100%	3,81	100%	3,80	100	3,9	100	3,9	100	3,9		
8º	98%	3,75	100%	3,93	100%	3,84	99%	3,84	100	4,1	99,0	3,9	99,0	3,9		
9º	99%	4,07	99%	3,92	100%	3,88	99%	3,96	99,0	3,6	99,0	3,9	99,0	3,9		

Disciplina: Filosofia

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	94%	13,42	83%	13,28	89%	12,5	89%	13,1	86,4	12,5	86,4	12,5	86,4	12,5	86,4	12,5	86,4	12,5
11º	97%	13,73	93%	13,73	96%	14,4	95%	14,0	93,5	13,2	93,5	13,2	93,5	13,2	93,5	13,2	93,5	13,2

Disciplina: Psicologia B

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos						
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026			
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
12º	100%	15,18				91%	14,4	96%	14,7	100	16,2	100	16,2	100	16,2	100	16,2	100	16,2

Disciplina: Economia A

Anos	Valores dos últimos 3 anos						Média dos últimos 3 anos						Metas para os próximos 3 anos					
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	86%	12,73	98%	14,16	96%	14,7	93%	13,9	97,0	12,7	96,0	13,5	96,0	13,5	96,0	13,5	96,0	13,5
11º	95%	12,35	100%	12,56	87%	14,48	94%	13,13	92,87	12,2	95,0	13,0	95,0	13,0	95,0	13,0	95,0	13,0

Disciplina: Economia C

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
12º	100%	16,82	100%	18,18	100%	17,56	100%	17,52	100%

Disciplina: Desenho A

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	100%	14,95	100%	13,61	100%	14,2	100%	14,3	100%
11º	100%	14,70	100%	15,43	99%	14,66	100%	14,93	100%
12º	100%	17,11	100%	15,77	100%	15,73	100%	16,20	100%

Disciplina: Geometria Descritiva A

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026	
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
10º	90%	12,95	63%	12,07	74%	13,4	76%	12,8	61,0
11º	81%	13,38	48%	11,62	96%	13,55	75%	12,85	83,0

Disciplina: Oficina de Artes

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026		
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
12º	100%	17,11	100%	15,50	97%	14,09	99%	15,57	100	18,5
										100
										18,7

Disciplina: Oficina de Multimédia B

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026		
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
12º	100%	18,47	100%	16,88		67%	17,68	100	17,0	100
										17,1
										100
										17,2

Disciplina: Aplicações de Informática B

Anos	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023			2023/2024	2024/2025	2025/2026		
Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	
12º	100%	17,36	100%	17,60	100%	17,24	100%	17,40	100	17,5
										100
										17,5

3. Eficácia externa (taxa de sucesso) e Qualidade externa (Médias) obtidas pelos alunos do Agrupamento nos exames nacionais das várias disciplinas que o Agrupamento leciona.

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos					Média dos últimos 3 anos			Metas para os próximos 3 anos										
	2020/2021		2021/2022		2022/2023	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média	Tx Suc	Média
Português (9º Ano) - ESAF		68,0%		79,6%						74%									
Português (9º Ano) - Manhente		57,4%		83,8%						71%									
Matemática (9º Ano) - ESAF		68,2%		55,5%						62%									
Matemática (9º Ano) - Manhente		58,9%		45,4%						52%									
Português (12º Ano) - cod.639	13,6		11,3							13,7									12,9
Matemática A (12º Ano) - cod635	11		10,8							13,8									11,9
Desenho A (12º Ano) - cod706	17,6		14,1							14,4									15,4
Biologia e Geologia (11º Ano) - cod702	12,5		11,8							11,6									12,0
Física e Química A (11º Ano) - cod715	9,2		11,2							12,1									10,8
Geografia (11º Ano) - cod. 719	10,6		14,4							11,8									12,3
Geometria Descritiva A (11º Ano) - cod708	13,3		7,8							9,7									10,3
Matemática B (11º Ano) - cod735	11		10																10,5
História B (11º Ano) - cod723	9,4																		9,4
História e Cultura das Artes (11º Ano) - cod724	14		13,3							11,4									12,9
Economia A (11º Ano) - cod712	13,7		15,4							13,3									14,1
MACS (11º Ano) - cod835	13,2		13,4							13,3									13,3
História A (12º Ano) - cod623	14,3		13							12,1									13,1
Espanhol - Iniciação (11º Ano) - cod547	14,2		17,2							13,6									15,0
Filosofia (11º Ano) - cod714	10,3		13,5							10,6									11,5

4. Taxas de conclusão dos vários cursos profissionais que o Agrupamento leciona.

(dados recolhidos a partir da plataforma SIGO)

Cursos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	Ciclo 18-21	Ciclo 19-22	Ciclo 20-23		Ciclo 21-24	Ciclo 22-25	Ciclo 23-26
Técnico de Contabilidade	83%	68%	81%	77%	85,9	85,9	86,7
Técnico de Apoio à Gestão	-	-	-	-	-	90%	85,7%
Técnico de GPS Informáticos	95%	100%	90%	95%	80,7	90%	90%
Técnico de Multimédia	67%	84%	70%	74%	80%	90%	90%
Técnico de Design C. Gráfico	-	-	-	-	-	90%	90%
Técnico de Mecatrónica	71%	77%	80%	76%	72,9	90%	90%
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	-	-	-	-	-	90%	90%
Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica	90%	80%	76%	82%	90	90%	90%

Taxas de abandono

Corresponde ao inverso da taxa de conclusão.

5. Sucesso perfeito (percentagem de alunos sem nenhuma negativa)

Anos	2020/2021		2021/2022		2022/2023		Média	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Tx Suc	Perfeito	Tx Suc	Perfeito	Tx Suc	Perfeito		Tx Suc	Perfeito	Tx Suc	Perfeito	Tx Suc	Perfeito
1.º	98%	94%	97%	99%	96%	94%	94%	94%	94%	93%	93%	93%	94%
2.º	100%	97%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	97%	97%	97%	97%
3.º	99%	100%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	97%	97%	97%	97%
4.º	100%	98%	100%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	96%	96%	96%	96%
5.º	96%	79%	95%	90%	90%	90%	91,5%	91,5%	91,5%	91,5%	91,5%	91,5%	91,5%
6.º	90%	88%	89%	89%	89%	89%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%
7.º	71%	87%	85%	81%	81%	81%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
8.º	74%	65%	79%	73%	73%	73%	73%	73%	73%	73%	73%	73%	73%
9.º	80%	81%	70%	77%	77%	77%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%
10º CT	89%	81%	84%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%
10º CSE	64%	89%	71%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
10º LH	79%	53%	68%	67%	67%	67%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%
10º AV	68%	56%	59%	61%	61%	61%	66%	66%	66%	66%	66%	66%	66%
11º CT	91%	94%	83%	89%	89%	89%	92%	92%	92%	92%	92%	92%	92%
11º CSE	80%	100%	90%	90%	90%	90%	84%	84%	84%	84%	84%	84%	84%
11º LH	91%	65%	78%	78%	78%	78%	89%	89%	89%	89%	89%	89%	89%
11º AV	81%	52%	71%	68%	68%	68%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%
12º CT	96%	92%	91%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	93%
12º CSE	93%	93%	84%	90%	90%	90%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	93%
12º LH	96%	92%	91%	93%	93%	93%	94%	94%	94%	94%	94%	94%	94%
12º AV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	94%	94%	94%

6. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação geral e da formação específica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.

	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Português	10º	97,7	98,7	98,9	98	96	96
	11º	99,7	100,0	96,2	98,6	97,5	97,5
	12º	100,0	99,1	100,0	99,7	97,5	97,5
Inglês	10º	91,0	99,0	98,3	96,7	97,3	97,0
	11º	98,1	100,0	97,7	98,6	96,5	97,0
	12º	99,2	98,5	99,7	99,1	99,1	99,0
Área de Integração	10º	98,5	100,0	99,1	99,3	96,4	96,4
	11º	98,4	98,5	99,0	98,6	99,6	99,6
	12º	100,0	99,1	98,5	99,2	97,7	97,7
Educação	10º	90,3	90,0	80,0	86,0	96,8	96,8
	11º	83,3	90,1	90,0	87,8	96,0	96,0
	12º	100,0	99,1	100,0	99,7	99,5	99,5
Física	TIC	10º	98,3	98,9	94,3	97,3	96,4
	Matemática	10º	95,0	98,2	95,8	96,3	96,5
	Economia	11º	97,2	99,4	96,6	97,7	90,5
Física e Química		12º	98,8	97,6	99,5	98,6	91,0
		10º	99,0	98,9	97,3	98,4	88,3
		11º	95,2	100,0	97,7	97,6	91,0
		10º	96,7	97,0	94,1	95,9	90,0
		11º	97,9	100,0	94,5	97,5	97,7
		12º	99,3	97,2	100,0	99,1	99,0

Componente Científica



Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos	
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025
Física	10º	-	-	-	---	---
	11º	100,0	100,0	90,5	96,8	95,0
	12º	-	97,0	100,0	98,5	99,0
Geometria Descriptiva	10º	-	-	-	-	-
	11º	-	-	-	85%	86%
	12º	-	-	-	85%	87%
História e Cultura das Artes	10º	100,0	100,0	100,0	100,0	98,5
	11º	100,0	100,0	95,0	98,3	95,3
	12º	100,0	100,0	100,0	100	100

4. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação técnica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.

Curso: Técnico/a de Contabilidade

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		
Componente Técnica	10º	100	99,6	95,3	98,3
	11º	95,4	99,5	100	98,3
	12º	100	94,8	98,2	97,7
Formação em Contexto Trabalho	11º	100	100	100	100
	12º	100	100	100	100
Prova de Aptidão Profissional	12º	100	100	100	100

Curso: Técnico/a de Apoio à Gestão

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		
Componente Técnica	10º	-	-	-	85,7
	11º	-	-	-	85,7
	12º	-	-	-	85,7
Formação em Contexto Trabalho	11º	100	100	100	100
	12º	100	100	100	100
Prova de Aptidão Profissional	12º	100	100	100	100

Curso: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos				Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		2024/2025	2025/2026	
Arquitetura de Computadores	10º	100	95,0	77,9	91,0	96	96,4	96,4
Redes de Comunicação	10º	100	97,6	93,3	97,0	100	100	100
Programação e Sistemas de Informação	10º	100	94,4	84,3	92,9	97,9	93	93,1
Sistemas Operativos	11º	100	100	95,5	98,5	99	99	99
Formação em Contexto Trabalho	11º	100	100	100	100	100	100	100
Prova de Aptidão Profissional	12º	100	100	100	100	100	100	100

Curso: Técnico/a Multimédia

Disciplinas/Año	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Componente Técnica	10º	100	100	100	100	90	91
	11º	100	100	95,2	98,4	91	92
	12º	100	98,1	100	99,4	91	91
Formação em Contexto Trabalho (Empresa parceira)	11º	100	100	100	100	99,2	99
	12º	100	100	100	100	95,3	95
	Prova de Aptidão Profissional	100	100	100	95,3	90	90

Curso: Técnico/a Design de Comunicação Gráfica

Disciplinas/Año	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Componente Técnica	10º	-	-	100	100	100	100
	11º	-	-	-	-	100	100
	12º	-	-	-	-	100	100
Formação em Contexto Trabalho (Empresa parceira)	11º	100	100	100	100	100	100
	12º	100	100	100	100	100	100
	Prova de Aptidão Profissional	100	100	100	100	100	100

Curso: Técnico/a Mecatrónica

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Componente Técnica	10º	98	100	84	92,8	96,6	97
	11º	92,2	98,8	100	97	100	98
	12º	97	96	90,3	94,1	95,4	97
Formação em Contexto Trabalho (Empresa parceira)	11º	100	100	100	100	100	100
	12º	100	100	100	100	96	100
	Prova de Aptidão Profissional	100	100	100	100	93	100

Curso: Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Componente Técnica	10º	-	-	-	-	97	97
	11º	-	-	-	-	-	97
	12º	-	-	-	-	-	97
Formação em Contexto Trabalho (Empresa parceira)	11º	-	-	-	-	-	100
	12º	-	-	-	-	-	100
	Prova de Aptidão Profissional	-	-	-	-	-	-

Curso: Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica

Disciplinas/Ano	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Tecnologias e Processos	10º	90,0	100,0	96,7	94	94	94
	11º	98,2	100,0	94,0	96	96	96
	12º	95,0	100,0	98,3	100	100	100
Organização Industrial	10º	90,0	100,0	96,7	98	98	98
	11º	100,0	100,0	100,0	100	100	100
	12º	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100
Desenho Técnico	10º	91,7	100,0	100,0	97,2	100	100
	11º	96,3	100,0	77,5	91,3	94	94
	12º	100,0	92,6	100,0	97,5	96	96
Práticas Oficiais	10º	89,3	100,0	100,0	96,4	98	98
	11º	100,0	100,0	95,0	98,3	94	94
	12º	94,6	99,6	100,0	98,1	96	96
Formação em Contexto Trabalho	11º	100	100	100	100	98	98
	12º	100	100	100	100	100	100
Prova de Aptidão Profissional	12º	100	100	100	95	100	100

5. Taxa de empregabilidade dos vários cursos profissionais.

Cursos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	Ciclo 18-21	Ciclo 19-22	Ciclo 20-23		Ciclo 21-24	Ciclo 22-25	Ciclo 23-26
Técnico/a de Contabilidade	72,00	30,43	-	51,2	29,5	50	50
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21,05	27,59	-	24,3	27	25	26
Técnico/a de Multimédia	50,00	52,38	-	51,2	70,2	70	70
Técnico/a Design de Comunicação Gráfica	-	-	-	-	-	70	70
Técnico/a de Mecatrónica	86,67	90,00	-	88,3	65	75	75
Manutenção Industrial/Eletromecânica	69,23	70,83	-	70,0	100	75	75

Nota: O baixo valor da taxa de empregabilidade do curso GPSI explica-se pelo facto de muitos dos alunos deste curso escolherem o prosseguimento de estudos para o ensino universitário.

6. Taxa de prosseguimento de estudos dos vários cursos profissionais.

Cursos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Técnico/a de Contabilidade	28,00	52,17	-	40,1	48,5	25	25
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	47,37	27,59	-	37,5	47,5	50	50
Técnico/a de Multimédia	35,71	42,86	-	39,3	30	40,1	40,3
Técnico/a Design de Comunicação Gráfica	-	-	-	-	-	40,1	40,3
Técnico/a de Mecatrónica	13,33	5,00	-	9,2	28,9	20	20
Manutenção Industrial/Eletromecânica	23,08	29,17	-	26,1	20	20	20

